



A Santa Sé

VISITA PASTORAL DO PAPA BENTO XVI A ASSIS

DISCURSO DO SANTO PADRE

ÀS CAPUCHINHAS ALEMÃES

NA SALA CAPITULAR DO SACRO CONVENTO

Domingo, 17 de Junho de 2007

Queridas irmãs

Quando juntos, o Bispo Sorrentino e eu, concordámos esta visita, eu disse imediatamente: "Devo encontrar as Capuchinhas da Baviera, as Capuchinhas alemães". Para mim elas fazem profundamente parte de Assis e eu conservo tantas bonitas recordações dos encontros que tive na casa delas, antes e depois do terramoto, que para mim uma visita a Assis sem um encontro com as Capuchinhas, as alemães, teria sido uma experiência de Assis incompleta. Portanto alegro-me: estamos aqui juntos, quase como se estivéssemos no vosso Convento.

Estou muito grato e feliz pelo facto de, há séculos, a Providência ter inspirado este convento, que ele continue a viver, que da terra alemã, sobretudo da Baviera, jovens moças cheguem sempre de novo aqui e percorram, em comunhão com São Francisco, o caminho do Senhor: o caminho da pobreza, da castidade, da obediência, sobretudo o caminho do amor a Cristo e à sua Igreja.

Sei que rezais muito por mim e por toda a Igreja. Saber que atrás de mim há tantas pessoas orantes, tantas queridas irmãs que rezam e sustentam a minha obra a partir de dentro, constitui para mim um fortalecimento constante. Para mim torna-se uma necessidade dizer uma palavra de agradecimento por isto. Este ano celebramos a conversão de São Francisco. Sabemos que temos sempre necessidade de conversão. Sabemos que toda a vida nos encontramos na subida, muitas vezes cansativa mas também sempre bela, de conversões sucessivas; sabemos que, desta forma, dia após dia nos aproximamos mais do Senhor. São Francisco mostra-nos também como na sua vida, a partir deste primeiro encontro profundo com o Crucifixo de "São Damião", tenha maturado cada vez mais a comunhão com Cristo, até se tornar uma coisa só com Ele no evento dos estigmas.

Por isso procuramos, por isso lutamos: para ouvir sempre melhor a sua voz, para que ela penetre cada vez mais no nosso coração, plasme cada vez mais a nossa vida, para que nos tornemos a partir de dentro semelhantes a Ele e em nós a Igreja seja viva. Assim como Maria na sua pessoa era Igreja viva, assim através do vosso rezar, crer, esperar e amar vos tornais Igreja viva e, desta forma, uma coisa só com o único Senhor. Estou deveras grato ao Senhor por nos termos podido encontrar.

Temos também um pequeno dom. (Naturalmente agradeço as flores)! Trouxemos uma imagem de Nossa Senhora, que recordará a visita, durante a qual nos encontramos.

Penso poder ouvir ainda um cântico... *(é executado um cântico)*. Obrigado! É um cântico que muitas vezes entoamos no seminário de Traunstein e que me leva à minha juventude, fazendo-me assim compreender toda a alegria pelo Senhor e pela Mãe de Deus que, como então também hoje, levamos no nosso coração. Agora posso conceder-vos a minha Bênção.

© Copyright 2007 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana